

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional, Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Quinta do Ribeiro, Rua

3620-463- Moimenta da Beira

Telefone: 254580500

Email: geral@epmoimenta.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Olga Anciães, Diretora Geral, Telefone: 254580500; E-mail: geral@epmoimenta.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Efore-Beiras, Lda., representada por Olga Anciães, Diretora Geral

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A EPTAMB tem como missão formar jovens qualificados preparados para integrar o mercado de trabalho de forma ativa e responsável, dando resposta às necessidades de formação dos jovens em atividades económicas em expansão na região de Moimenta da Beira e concelhos limítrofes.

Visão

A EPTAMB assume a visão de ser uma escola de referência nas suas áreas de formação, de qualidade reconhecida pelas famílias, empresas e instituições de ensino no domínio da formação inicial. Uma escola exigente, aberta, de cidadania esclarecida e que valorize o saber e o conhecimento, procurando sempre valores e princípios que tenham como objetivo principal a formação integral do jovem nos seus interesses e aspirações profissionais e como cidadão ativo, responsável, interveniente e solidário.

A EPTAMB definiu a sua Política da qualidade, de acordo com os seguintes princípios:

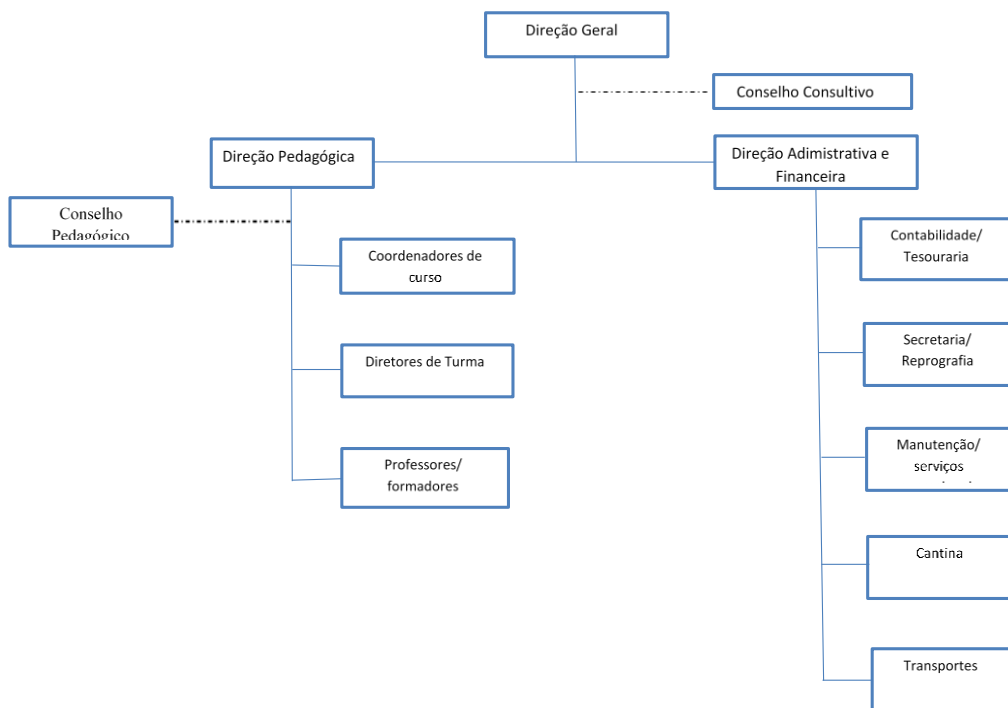
- Ser uma Escola de Excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global contribuindo na formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura.
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em Contexto de Trabalho;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Contribuir para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;

- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, Ambiental e cultural da comunidade;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento das Partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET
- Proteger o meio Ambiente dirigindo os seus esforços para a procura de uma maior Sustentabilidade ambiental.

Os objetivos da escola estão de acordo com as recomendações e orientações legalmente regulamentadas, nomeadamente:

- Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, da respetiva região e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região onde se localizam e dos setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos
- Elevar as taxas de conclusão e de sucesso na avaliação modular;
- Baixar as taxas de abandono escolar;
- Elevar as taxas de empregabilidade;
- Promover a satisfação das partes interessadas.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
|--------------------|--------------------------------------|--|--------|-----------|--------|-----------|--------|
| | | 2017 /18 | | 2018 /19 | | 2019 /20 | |
| | | N.º T/G F | N.º AL | N.º T/G F | N.º AL | N.º T/G F | N.º AL |
| Curso Profissional | Técnico de Cozinha/ Pastelaria | 1.5 | 31 | 1.5 | 36 | 1.5 | 37 |
| Curso Profissional | Técnico de Restaurante/ Bar | 1.5 | 24 | 1.5 | 23 | 1.5 | 22 |
| Curso Profissional | Técnico de Desporto | 1 | 21 | 2 | 31 | 2 | 27 |
| Curso Profissional | Técnico de Gestão | 0.5 | 8 | 0.5 | 6 | 0.5 | 10 |
| Curso Profissional | Técnico de Produção Agropecuária | 0.5 | 8 | 0.5 | 3 | 0.5 | 11 |
| Curso Profissional | Técnico de Apoio à Gestão Desportiva | 1 | 14 | 0 | 0 | 0 | 0 |

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

De acordo com o plano estratégico e de forma a melhorar a prestação da escola, apontamos os seguintes objetivos prioritários:

- Implementação da certificação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET;
- Aquisição de uma nova cultura organizacional;
- Aumentar a qualidade da formação

A EPTAMB não possui a certificação formal de garantia da qualidade. Temos organizado o nosso funcionamento de acordo com um modelo próprio, baseado na norma ISO:9001. Até à implementação deste novo Sistema, o instrumento que servia de análise da qualidade do serviço prestado pela Escola era o Projeto Educativo, no qual se encontravam descritas a missão e a visão da escola, bem como os seus princípios orientadores, objetivos e metas. O Diretor Pedagógico tinha a responsabilidade de, através da aplicação de alguns instrumentos (questionários e análise de resultados), elaborar um Relatório de Avaliação, dirigido à Direção da Escola. Posteriormente, eram definidas as orientações que se considerassem pertinentes de forma a cumprir as metas constantes do Projeto Educativo.

Com a implementação de um sistema de garantia da qualidade, este processo foi revisto, dando origem a novos procedimentos, calendarizados, estandardizados e com definição de responsabilidades. Verificou-se ainda a necessidade de aferir resultados intermédios, visto serem uma importante fonte de informação para a perceção dos desvios existentes relativamente às metas definidas, possibilitando a implementação de ajustes, sob a forma de estratégias de melhoria ao longo de todo o processo. Para tal, foram criados instrumentos de avaliação e selecionados indicadores, os quais são aferidos e monitorizados periodicamente com vista à consecução das metas inicialmente definidas.

O Sistema de Garantia da Qualidade assenta nos seguintes indicadores de monitorização e resultado:

Indicadores de monitorização/alerta:

- Taxa de procura em cursos EFP
- Taxa de absentismo em cursos EFP
- Taxa de desistência em cursos EFP
- Taxa de sucesso em cursos EFP
- Taxa de satisfação dos alunos
- Taxa de satisfação dos encarregados de educação
- Taxa de satisfação dos colaboradores
- Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT

Indicadores de resultados (EQAVET)

Para o alinhamento com o EQAVET serão usados os seguintes:

- Indicador nº 4- Taxa de conclusão dos cursos de EFP- percentagem dos alunos que completam cursos de EFP em relação ao total dos alunos que ingressaram nesses cursos;
- Indicador nº 5- Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP- proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após conclusão do curso;
- Indicador nº 6- a) percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/ área de formação que concluíram;

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Este novo SGQ permite assim aferir periodicamente a situação da escola face às suas metas, prevendo ainda a elaboração e reformulação de Planos de Melhoria sempre que se verifiquem desvios face às metas esperadas.

Este processo de melhoria contínua, agora delineado, é, no nosso entender, um dos pilares que sustenta qualquer sistema de garantia da qualidade.

As aspirações desta escola são de encontrar uma norma documental focada na capacidade de satisfazer as necessidades e expectativas dos “clientes”, aumentar a sua satisfação e melhorar o desempenho global da organização.

Desde o primeiro dia que a EPTAMB abraçou este desafio, tendo definido como matriz basilar, na construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade, o fomento de um processo participativo, aberto a todos os stakeholders, estimulando a participação ativa dos mesmos e proporcionando momentos de consulta, debate e reflexão conjunta.

O processo de construção e alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade da EPTAMB assenta, assim, em 4 objetivos fundamentais:

Objetivos do processo de alinhamento:

OA1- Operacionalizar mecanismos e metodologias para o envolvimento dos stakeholders no planeamento, monitorização e avaliação do SGQ;

OA2 – Estabelecer objetivos e metas a alcançar e indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de EFP;

OA3 - Definir procedimentos internos claros a utilizar na recolha, monitorização, identificação de melhorias e divulgação de resultados sobre gestão da oferta de EFP;

OA4 – Construir uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade PDCA.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

| Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento | Setembro 2019 | Março 2020 |
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento | Setembro 2019 | Março 2020 |
| Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos | Janeiro 2020 | Janeiro 2020 |
| Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados | Janeiro 2020 | Janeiro 2020 |
| Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados | Janeiro 2020 | Janeiro 2020 |
| Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores | Janeiro 2020 | Janeiro 2020 |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão | Maio 2020 | Maio 2020 |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP | Maio 2020 | Maio 2020 |
| Elaboração do Relatório do Operador | Maio 2020 | Maio 2020 |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria | Maio 2020 | Maio 2020 |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET | Maio 2020 | Maio 2020 |
| Observações (caso aplicável) | | |

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estatutos da escola;

Projeto Educativo;

Regulamento interno;

Plano anual de atividades;

Documento Base;

Plano de Ação;

Relatório do Operador;

Disponíveis em: www.epmoimenta.pt

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

A EPTAMB preparou o seu modelo de SGQ baseado na procura da melhoria contínua, alinhado com todos os descritores EQAVET e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia do SGQ através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

| | |
|----------------------|---|
| Planeamento | Documento-Base Plano de Ação Projeto Educativo Plano Anual de Atividades Princípios EQAVET Política da qualidade Revisão pela gestão Definição de objetivos e indicadores Planos do SGQ Reuniões |
| Implementação | Procedimentos descritos no plano de ação Regulamentos Reuniões |
| Avaliação | Análise de dados Auditorias internas e externas Reuniões Relatório do Operador |
| Revisão | Plano de Melhoria Ações corretivas Oportunidades de melhoria |

2.1 Fase de Planeamento

A Fase de planeamento reflete a visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/ objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Nesta fase refletem-se as ações necessárias ao arranque do ano letivo.

- Definição de metas e objetivos;
- Identificação das ações a desenvolver e dos indicadores adequados;
- Envolvimento dos stakeholders internos e externos;

O SGQ da prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os stakeholders.

Quadro com definição de responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders:

| Stakeholders | | Responsabilidades | | Momentos de participação/ grau de envolvimento |
|--------------|---------------------------------|---|--|---|
| Internos | Colaboradores | Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho da escola, apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente | Preencher anualmente os Questionários de Avaliação da Satisfação | Reunião Anual |
| | Alunos | | | |
| Externos | Encarregados de Educação | | | |
| | Entidades de acolhimento de FCT | | | Reunião Anual do Conselho Consultivo |
| | Empregadores | | | |
| | Parceiros Sociais | | | |

A recolha de informação através de inquéritos permite a melhoria contínua da gestão da EFP. Em reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura da escola. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria.

2.2 Fase de Implementação

A Fase de implementação corresponde à execução da atividade formativa. Os planos de ação, concebidos com os stakeholders, decorrem das metas/ objetivos a atingir e são apoiados por diversas parcerias. Aqui a importância do desempenho de cada um no processo é essencial.

A fase de implementação decorre na sequência do planeamento previamente definido, constituindo-se como a base de toda a atividade da escola. Nesta fase, os professores, a equipa técnica e os colaboradores são mobilizados a executar as atividades previstas, colocando em prática os planos de ação, mediante a utilização dos recursos disponibilizados, assegurando-se a monitorização contínua e a reformulação atempada das estratégias, em função das dificuldades de operacionalização que forem surgindo.

A execução das atividades planeadas decorre de acordo com o horário definido, em função do calendário e cronograma escolar aprovados pelo conselho pedagógico no início do ano letivo.

O Plano de Ação resultante da implementação de melhorias contínuas é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Ação vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

O ponto de partida para a discussão e definição do Plano de Ação/Melhoria são os resultados obtidos no ciclo de formação imediatamente anterior. No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Ação/Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Ação assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Ação torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo. A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo.

A principal estratégia é planear, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Em relação ao que já vinha sendo desenvolvido, este sistema de garantia da qualidade garante uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso dos resultados das diversas metas, consensualizadas e inscritas no Plano de Melhoria.

Assim, a implementação do SGQ alinhado com o quadro EQAVET conduz à aplicação dos procedimentos e metodologias definidas no plano de ação e que assegura o cumprimento das metas e objetivos definidos.

Os recursos são distribuídos para que se alcancem os objetivos traçados e são apoiadas parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.

Nesta fase é também elaborado e executado o Plano de formação interna para o desenvolvimento das capacidades do pessoal docente e não docente com vista à melhoria do seu desempenho.

São ainda desenvolvidas atividades de cooperação com os stakeholders externos para apoiar o desenvolvimento de capacidades dos alunos e a melhoria da qualidade da formação.

2.3 Fase de Avaliação

Na fase de monitorização/avaliação é realizada a avaliação de resultados e processos regularmente efetuada e permite identificar as melhorias necessárias. Nesta fase também são preenchidos inquéritos de satisfação de modo a recolher os níveis de satisfação dos interessados.

Esta fase é o ponto de partida para a discussão e definição do Plano de Melhoria. No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O método de avaliação de resultados parte de uma análise da recolha e pré-análise de cada um dos indicadores por parte da equipa do SGQ, sendo estes indicadores apresentados/discutidos nas reuniões. Esta equipa reúne com uma periodicidade, preferencialmente, trimestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios. A estratégia definida nas reuniões da equipa do SGQ é partilhada com toda a comunidade escolar.

As reuniões da equipa do SGQ funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria - documento em constante evolução.

O SGQ está, pois, assente numa base totalmente dinâmica, permitindo e estimulando um processo de melhoria contínua que se pretende ver refletido, em última análise, na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos a nível superior.

Ações a realizar nesta fase:

- Avaliação de resultados e processos;
- Avaliação da satisfação dos formandos;
- Avaliação do desempenho dos profissionais da entidade;

- Análise dos resultados obtidos nos indicadores pretendidos/solicitados e inquéritos efetuados;
- Distribuição do relatório “Análise de resultados” aos stakeholders e recolha de pareceres;
- Elaboração do documento “Análise de resultados”.

2.4 Fase de Revisão

Na fase de revisão/melhoria, os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo da melhoria contínua.

Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado pela equipa do SGQ. Desta forma, a revisão de estratégias tendo em vista a melhoria do sucesso educativo estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

De salientar ainda a análise trimestral realizada pela equipa do SGQ, onde são analisados os dados recolhidos e discutidas e debatidas as ações de melhoria a implementar.

Ações a desenvolver nesta fase:

- Os objetivos, critérios, fases do ciclo e documentação associada são partilhados para que sejam um compromisso de todos;
- Periodicamente procede-se à análise dos resultados dos indicadores e são comparados com as metas estabelecidas;
- Aferição do grau de concretização das metas e dos desvios;
- Em caso de desvios, reajustamento das estratégias e implementação de plano de melhoria;
- Elaboração do plano de melhoria com base nas análises efetuadas pelos

stakeholders e nos procedimentos adotados ao longo de todo o ciclo de garantia da qualidade;

- Elaboração do relatório do operador.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

Este documento deverá explicitar os princípios, os valores, as metas e os objetivos segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. É fundamental que a escola melhore o seu desempenho. Por essa razão, o plano de melhoria inclui um conjunto de ações que, enquadradas com as áreas que carecem de mudança e, seguindo sempre as recomendações da tutela, procuram descrever de forma seletiva, sintética e pragmática as ações que a EPTAMB se compromete a implementar, desencadeando esforços de melhoria por parte de todos os atores do processo de educação e formação.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET revelou-se um exercício de grande utilidade, fornecendo uma oportunidade de reflexão e análise da ação desenvolvida e de melhoria das práticas instituídas.

O processo de alinhamento proporcionou uma oportunidade à escola para se recentrar nos alunos e nas suas reais necessidades. A construção de um projeto pedagógico focado nas diferentes realidades de cada aluno e marcado pela necessidade de formar cidadãos com competências pessoais e profissionais que os preparem para o do trabalho e para o mundo da cidadania tornou-se um desafio.

Há, no entanto, a consciência de que este é apenas o início de um processo longo e em construção permanente. A implementação de mudanças e de novas práticas implica sempre um período de adaptabilidade, consciencialização e aceitação de novas formas de fazer por parte dos professores/ formadores e colaboradores, pelo que será necessário aguardar para que os resultados possam começar a ser analisados e as alterações tenham efetiva consequência.

Decorrentes do processo de alinhamento referem-se as principais mudanças implementadas na escola:

1. Elaboração, revisão e adaptação dos documentos estruturantes;
2. Introdução de uma abordagem por processos e do ciclo PDCA;
3. Determinação de métodos e critérios de avaliação da eficácia das ações empreendidas;
4. Melhoria da comunicação e disponibilização da informação aos stakeholders relevantes e ao público em geral;
5. Monitorização dos objetivos definidos e determinação de métodos e critérios de avaliação da eficácia das ações realizadas;

6. Melhoria das competências dos colaboradores através da realização de ações de formação;
7. Implementação de uma cultura organizacional virada para a melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação assente na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade;
8. Implementação do plano de ação com recolha dos dados solicitados em cada um dos indicadores selecionados;
9. Divulgação dos resultados aos stakeholders;

Os Relatores

Olga Anciães

(Diretora Geral)

José António Almeida

(Responsável da qualidade)

Moimenta da Beira, 29 de maio de 2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira fez a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET dos ciclos 2014/ 2017, 2015/2018 e 2016/2019.

O nosso objetivo é trabalhar no sentido de implementar um Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, por forma a criar um procedimento interno que nos permita, para além da recolha de informações, a sua análise, divulgação e a implementação de estratégias de melhoria.

Os Indicadores EQAVET selecionados para avaliação do desempenho são:

- Indicador EQAVET n.º 4a:
- Taxa de conclusão em cursos EFP
- Indicador EQAVET n.º 5a:
- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos
- Indicador EQAVET n.º 6a:
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- Indicador EQAVET n.º 6b:
- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos:

| Resultados | 2014/17 | 2015/18 | 2016/19 | Média |
|--|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| 4 a) Taxa de conclusão dos cursos | 58,3% | 50,0% | 50,0% | 52,8% |
| Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto | 58,3% | 47,6% | 45,5% | 50,5% |
| Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto | 0,0% | 2,4% | 4,5% | 2,3% |
| 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho | 92,9% | 76,2% | 86,4% | 85,2% |
| Taxa de diplomados empregados por conta de outrem | 85,7% | 42,9% | 59,1% | 62,6% |
| Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria | 7,1% | 4,8% | 22,7% | 11,5% |
| Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais | 0,0% | 4,8% | 4,5% | 3,1% |
| Taxa de diplomados à procura de emprego | 0,0% | 23,8% | 22,7% | 15,5% |
| 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos | 7,1% | 19,0% | 9,1% | 11,7% |
| Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior | 3,6% | 14,3% | 0,0% | 6,0% |
| Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário | 3,6% | 4,8% | 9,1% | 5,8% |
| 5 a) Taxa de diplomados noutras situações | 0,0% | 4,8% | 0,0% | 1,6% |
| 5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF | 92,9% | 47,6% | 63,6% | 68,0% |
| Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF | 50,0% | 23,8% | 31,8% | 35,2% |
| Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF | 42,9% | 23,8% | 31,8% | 32,8% |
| 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores | 25,0% | 55,6% | 61,5% | 47,4% |
| <u>Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados</u> | <u>100,0%</u> | <u>100,0%</u> | <u>100,0%</u> | <u>100,0%</u> |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |
| <u>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados</u> | <u>3,8</u> | <u>4</u> | <u>3,8</u> | <u>3,866667</u> |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF | 3,8 | 4 | 3,7 | 3,833333 |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF | 4 | 4 | 4 | 4 |

Análise dos dados:

Taxa de conclusão- verificamos que este indicador se mantém praticamente inalterado nos anos em análise. É um indicador muito influenciado pela taxa de desistência de alunos (31.3% em 14/17, 35.7% em 15/18 e 47.7% em 16/19). Assim, será uma das atividades a ser alvo de um plano de melhoria será a luta

contra o abandono escolar. As razões do abandono estão muito associadas à chegada da maioria dos alunos e consequente afastamento da obrigatoriedade de escolaridade, optando por entrar no mundo do trabalho. Será necessário incentivar os alunos a concluírem a sua formação antes de entrar no mercado de trabalho.

Taxa de colocação após conclusão dos cursos- os resultados deste indicador são muito satisfatórios mantendo-se acima dos 95% nos vários alunos, juntando os alunos que entram no mercado de trabalho e aqueles que prosseguem estudos.

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas ou não com o curso- este resultado não nos satisfaz, apesar de haver um equilíbrio entre os alunos que desempenham profissões relacionadas com o curso e os que não desempenham. Deverá ser alvo de uma atenção especial procurando que os alunos se identifiquem mais com os cursos que frequentam e os escolham de forma decidida para que os tomem como alternativa séria na escolha da profissão.

Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores- Esta é uma taxa que tem tido uma evolução positiva. No entanto destaca-se a dificuldade de obtenção de resposta por parte dos empregadores. Será necessário interagir mais com as empresas para que percebam as vantagens em colaborar com a escola. Destaca-se de uma forma muito positiva a taxa de satisfação dos empregadores atribuindo nota máxima em todos os critérios de análise.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (em relação à média dos 3 ciclos analisados) |
|------------------|-----------------------------------|----------|---|
| AM1 | Taxa de Conclusão de cursos | O1 | Reduzir a taxa de abandono escolar em 5% |
| | | O2 | Reduzir as taxas de não aprovação em 1% |
| AM2 | Colocação após conclusão do curso | O3 | Aumentar a taxa de colocação de diplomados em 1% |

| | | | |
|--------|--------------------------------|--------|--|
| | | [04] | Aumentar a taxa de diplomados empregados em profissões da área de formação] |
| [AM3] | [Satisfação dos empregadores] | [05] | [Melhorar os contactos com os diplomados e os empregadores] |
| | | [06] | [Conhecer melhor as necessidades das empresas] |
| [AM4] | [Formação interna] | [07] | [Todos os colabores frequentarem anualmente mais horas de formação] |
| | | [08] | [Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional] |
| [AM5] | [Divulgação] | [09] | [Melhorar o envolvimento dos stakeholders] |
| | | [010] | [Melhorar a divulgação da escola e da oferta formativa] |
| [AM6] | [Processos de gestão] | [011] | [Promover a melhoria dos processos de gestão] |

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização- para o ciclo 2019/2022

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|-------|---|-----------------------|--------------------------|
| [AM1] | [A1] | [Desenvolver atividades de integração na escola e no curso] | [09/2019] | [12/2020] |
| | [A2] | [Atuar junto de alunos com dificuldades na conclusão de módulos e de alunos com excesso de faltas] | [09/2019] | [07/2022] |
| | [A3] | [Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo] | [09/2019] | [07/2022] |
| | [A4] | [Executar o Plano de atividades e envolver os alunos na sua execução] | [09/2019] | [07/2022] |

| | | | | |
|-----|-----|---|---------|---------|
| | A5 | Fazer planos individuais de trabalho | 09/2019 | 07/2022 |
| | A6 | Empenhar os professores na recuperação de módulos | 09/2019 | 07/2022 |
| | A7 | Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas | 09/2019 | 07/2022 |
| AM2 | A8 | Preparar os alunos para o ingresso no mundo do trabalho | 09/2019 | 07/2022 |
| | A9 | Promover o conhecimento do mercado de trabalho | 09/2019 | 07/2022 |
| | A10 | Informar os futuros diplomados sobre as condições e as vias de prosseguimento de estudos | 01/2022 | 06/2022 |
| AM3 | A11 | Prepara os futuros diplomados para a necessidade de manterem contactos regulares com a escola | 07/2022 | 12/2022 |
| | A12 | Promover contactos regulares e diversificados com as empresas e os empregadores | 09/2019 | 07/2022 |
| AM4 | A13 | Criar o Plano de formação interna | 09/2019 | 07/2022 |
| | A14 | Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional | 09/2019 | 07/2022 |
| AM5 | A15 | Envolver a comunidade educativa na conceção, desenvolvimento e execução do plano de divulgação | 05/2020 | 07/2022 |
| | A16 | Investir num plano de divulgação da escola e da oferta formativa | 05/2020 | 08/2020 |
| AM6 | A17 | Desenvolver competências de organização nos colaboradores | 09/2019 | |
| | A18 | Criar documentos de gestão, partilhados em suporte digital, que permitam aceder à informação e monitorização dos indicadores do sistema | 05/2020 | |

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir a monitorização do Plano de Melhoria, foram definidos momentos específicos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e dos objetivos alcançados. Nesse sentido, estabeleceu-se que a monitorização será realizada em reunião da Equipa da Qualidade, com uma periodicidade,

aproximadamente trimestral, sendo aferidas as atividades já realizadas/por realizar, eventuais desvios e metas atingidas, sendo as ações reformuladas sempre que se justifique. Todas as informações referidas ficam registadas na ata de cada reunião.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado internamente na plataforma LPON, na reunião geral de colaboradores, no conselho consultivo e, externamente, no website da escola.

Este plano é ainda apresentado a todos os stakeholders internos e externos, em reunião do Grupo de Reflexão da Qualidade e Conselho Consultivo. O output desta apresentação, será mais uma base de trabalho a ter em conta e a desenvolver.

6. Observações (*caso aplicável*)

Os Relatores

Olga Anciães

(Diretora Geral)

José António Almeida

(Responsável da qualidade)

Moimenta da Beira, 29 de maio de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

| Princípios EQAVET | Fase 1 – Planeamento | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|--|---------------------------|--|---|
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | P1 | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. | C1. Planeamento |
| | P2 | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |
| | P3 | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | P4 | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita. | |
| | P5 | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas. | |
| | P6 | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |
| | P7 | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. | |

| | | | |
|--|-----|---|---|
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | P8 | Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | P9 | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados. | |
| | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados. | |

| Princípios EQAVET | Fase 2 – Implementação | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|---|---------------------------|--|---|
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | 11 | Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação. | C2. Implementação |
| | 12 | Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais. | |
| Envolvimento dos stakeholders internos e externos | 13 | Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | 14 | As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação. | |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | 15 | As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| | 16 | Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido. | |

| Princípios EQAVET | Fase 3 – Avaliação | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|---|--|---|---|
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| | <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | A1 | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos. | C3. Avaliação |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | A2 | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | A3 | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | A4 | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. | |
| | A5 | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |

| Princípios EQAVET | Fase 4 – Revisão | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
|---|--|---|---|
| | Práticas de gestão da EFP | | |
| | <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados | | |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | R1 | Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos. | C4. Revisão |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | R2 | O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | R3 | Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| | R4 | Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas. | |

Fontes de evidência do cumprimento de critérios de verificação de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)

| Documentos | | | | Código dos focos de observação evidenciados: |
|--|--|---------------|-------------------|--|
| N.º do Documento (a atribuir para o efeito) | Designação | Autoria | Divulgação | C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3. |
| 1 | Documento Base | Equipa EQAVET | www.epmoimenta.pt | C1P1 a C1P10, C2I5, C2I6, C3A3, C4R1 |
| 2 | Projeto Educativo | | | C1P1, C1P2, C1P3, C1P6, C1P8, C2I1 |
| 3 | Regulamento Interno | | | C1P4, C3A1, C1P6, C1P8 |
| 4 | Candidaturas | | | C1P1, C1P2, C1P3, C2I1 |
| 5 | Avaliação dos Stakeholders | | | C1P2 |
| 5 | Reuniões da Equipa da Qualidade | | | C1P2, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5I1 |
| 7 | Conselho Consultivo | | | C1P2, C1P7, C1P8, C2I1, C4R1 |
| 8 | Acompanhamento dos objetivos e indicadores | | | C1P3, C3A1, C3A3 |
| 9 | Acompanhamento do SGQ | | | C1P3, C3A1, C3A3, C6T2 |
| 10 | Plano de Atividades | | | C1P5, C1P7, C1P8, C2I1, C2I4 |
| 11 | Plano de Melhoria | | | C1P4, C4R1, C4R3, C6I3 |
| 12 | Protocolos de Colaboração | | | C1P5, C3A2 |
| 13 | Plano de formação interna/ Relatório de formação interna | | | C1P5, C2I2, C2I3, C2I4 |

| | | | | |
|----|---|--|--|---|
| 14 | Relatório De revisão do sistema | | | C1P3, C1P2, C1P4, C1P6, C1P9, C1P10, C2I5, C2I6, C3A4, C3A5, C4R4 |
| 15 | Ata de reunião de Direção | | | C1- todos, C3A1, C3A3, C4R1 |
| 16 | Ata de reunião do Conselho Pedagógico | | | C1-TODOS, C3A1, C3A3, C4R1 |
| 17 | Ata de reunião de conselho de curso/ Conselho de turma | | | C1P2, C1P3, C1P7, C1P8, C1P9, C1P10, C3A1, C3A3 |
| 18 | Registos de presença-reuniões com EE | | | C3A3 |
| 19 | Manual de procedimentos | | | C1P4, C1P6, C1P7 |
| 20 | Relatório de satisfação dos empregadores | | | C3A2, C4R1, C4R2 |
| 21 | Relatórios de avaliação da satisfação (alunos, EE, colaboradores, entidades FCT e empregadores) | | | C4R1, C4R2, C4R3, C5I1 |
| 22 | Recolha de sugestões – professores, colaboradores, alunos e encarregados de educação | | | C4R1, C4R2, C4R3 |
| 23 | Relatório do Operador | | | C1- TODOS, C2I5, C2I6, C3A3, C3A4, C3A5, C4R4 |

Observações

[]

Os Relatores

Olga Anciães

(Diretora Geral)

José António Almeida

(Responsável da qualidade)

Moimenta da Beira, 29 de maio de 2020

(Localidade e data)